



CMUHE017863

FARJALLAT, Célia Siqueira. Jubileu de Diamante. Correio Popular, Campinas, 04 out., 2000.



BATE-PAPO

CÉLIA FARJALLAT

Jubileu de Diamante

A Sociedade das Senhoras de Rotarianos de Campinas, SSRC, está em festa, e o motivo é dos mais justos: faz 60 anos de atividades sociais e assistenciais, marcadas sempre por elevado senso de justiça, caridade cristã e verdadeira benevolência.

Uma tarde, no dia 4 de outubro de 1940, foram lançadas as bases desta entidade. Presentes as senhoras Ada Stevenson Braga, Alzira Cantúzio, Albertina Maia, Amélia Miranda, Carmela de Vita Godoy, Catarina Manarin, Cecília C. Queiroz, Chiquita de Freitas Neto, Elza Camargo Penteado, Maura Vasconcelos Lobo, Sílvia Siqueira Stevenson, Sara de Castro Mendes.

O objetivo era ajudar as instituições de caridade, as famílias carentes, os jovens e crianças, especialmente em casos de problemas de deficiências físicas e mentais, promovendo ações de reabilitação e integração à vida comunitária. Valorizando a vida, instalou na Maternidade de Campinas, novos aparelhos,

e doou enxovaizinhos, e ainda manteve duas enfermeiras para os bebês. Por isso, recebeu o título de Grande Benemérita, em 1946.

Depois, sua ação envolveu o Lar das Moças Cegas e o Instituto dos Cegos Trabalhadores. Criou um sistema moderno de arrecadação de fundos, realizando promoções, vesperais, avant-premières, bingos e outras distrações com renda total para as obras beneficentes.

Em 1972, a SSRC lançou-se na construção do Centro Comunitário do Jd. Sta. Cândida, com Escola, Clube de Mães aulas de reforço escolar, recreação, assistência médica. A parceria com a LBA, e outros programas deram-lhe o título de utilidade pública.

O Coral Rotary, criado em 1974, demonstra o quanto a instituição é sensível à beleza e à arte. A SSRC é independente do Rotary: possui estatuto e regimentos próprios, mas sua contribuição é oportuna e valiosa. Seu prestígio, cada vez maior, é motivo de orgulho para todos os campineiros. Por isso, nesta data, saudamos estas valorosas senhoras, e fazemos votos para que, enfrentando todas as procelas, continuem a realizar trabalho tão necessário, tão bem feito e tão altruísta quanto o seu.

Célia Siqueira Farjallat, cronista do Correio, escreve nesta página às segundas, quartas, quintas e sextas